

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA CLOREXIDINA NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS

AUTOR PRINCIPAL: Koriandher da Silva Dezingrini

CO-AUTORES: Priscila de Araújo Demarco, Thaís Carlesso Trevizan, Diandra Genoveva Sachetti, Fernanda Pretto Zatt.

ORIENTADOR: Daniela Jorge Corralo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O controle de infecção é de fundamental importância na área da saúde. Na odontologia, as ações de biossegurança estão focadas na proteção individual e da equipe e nos métodos de anti-sepsia, desinfecção das superfícies e esterilização dos instrumentais odontológicos. No entanto, a água utilizada nos equipamentos odontológicos para procedimentos clínicos deve ser de boa qualidade para não colocar em risco o paciente e a equipe odontológica que estão constantemente expostos a água e aerossóis. O objetivo deste estudo foi verificar a qualidade da água do reservatório de equipamentos odontológicos e analisar o potencial de desinfecção da água e da tubulação através da adição de diferentes concentrações de clorexidina (CHX) à água do reservatório. Levando em consideração a necessidade do controle de infecção, torna-se justificável a realização deste estudo na busca de alternativas que promovam a desinfecção da água e manutenção da sua qualidade, no sistema de tubulação dos equipamentos odontológicos.

DESENVOLVIMENTO:

Foram selecionados 40 equipamentos odontológicos. Ao final do turno de atendimento clínico, a superfície externa da seringa triplice foi desinfetada (álcool 70%/30 segundos) e coletou-se 150ml da água do reservatório em tubos de ensaio estéreis. Os equipamentos foram divididos em: Grupo 1 (n=10): CHX 0,05%; Grupo 2 (n=10): CHX 0,1%;

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Grupo 3 (n=10): CHX 0,2%; e, Grupo 4 (controle) (n=10): água destilada esterilizada. Foram coletadas amostras de água diretamente das torneiras (n=5) utilizadas para o enchimento das garrafas do reservatório. Após a adição da CHX, acionou-se a seringa tríplice (30 seg) e feitas novas coletas de água. Verificou-se a contagem total de microorganismos (CT). Houve crescimento bacteriano em 70% das amostras de água, antes da desinfecção com CHX. Nenhuma amostra coletada diretamente da torneira apresentou crescimento bacteriano. A adição de CHX foi eficaz no controle da contaminação bacteriana em todos os grupos testes (0,05%, 0,1% e 0,2%), os quais não apresentaram crescimento bacteriano, exceto em uma amostra do grupo 2 (CHX 0,1%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que a água do reservatório dos equipos odontológicos pode apresentar contaminação bacteriana e que a utilização de CHX em baixas concentrações (0,05%) nos reservatórios pode contribuir para o controle do biofilme nas tubulações do equipo.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, C.M.; PINHEIRO, J.T. Avaliação bacteriológica da qualidade de água utilizada nos equipos odontológicos. Assoc Paul Cir Dent, v.53, n.3, p.228-235, 1999
- CHIBEBE, P.C.A.; UENO, M.; PALLOS, D. Biossegurança: avaliação da contaminação da água de equipos odontológicos. Rev Biocienc, v. 8, n. 1, p. 53 – 59, 2002.
- FERREIRA, D.M.A.O.; SILVA, J.L.; SILVA, F.L. Avaliação da eficácia da clorexidina na desinfecção do sistema de água odontológica. Conscientiae Saúde, v.10, n.1, p.45-50, 2011.
- GUIMARRÃES, J.J.; Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios odontológicos. São Paulo: Santos, 2001.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE: 22642313.4.0000.5342

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.